

Prot. PS 133/2026

MENSAGEM DO SUPERIOR GERAL

FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Caros irmãos:

Ao celebrarmos a Festa do Imaculado Coração de Maria, os nossos corações voltam-se com gratidão e carinho para a Mãe que tem acompanhado a Congregação desde os seus primórdios. Durante estes dias de novena, contemplámos o mistério do «Coração de Maria e a Palavra», percorrendo o caminho pelo qual a Palavra de Deus foi acolhida, guardada, meditada, cumprida e anunciada na vida de Maria. O seu Coração surge como a terra boa onde a Palavra encontrou acolhimento pleno e deu fruto abundante para a vida do mundo.

À luz desta experiência, convido-vos a contemplar o mistério do Imaculado Coração sob três perspetivas.

Na perspetiva de Maria, o seu Coração está inteiramente entregue a Deus. O Magnificat revela-nos uma mulher habitada pela Palavra, que não se coloca no centro, mas se alegra na grandeza do Senhor, que fez maravilhas nela. Porque o seu coração estava aberto à escuta, à fé e à ação de Deus, foi escolhida para se tornar morada do Verbo e Mãe do Salvador.

Na perspetiva de Deus, o Coração de Maria é a morada do Espírito e o espaço onde a Palavra encontrou acolhimento incondicional. É a forja onde se formou a humanidade de Jesus e onde o sonho de Deus para a humanidade começou a tornar-se realidade. O Imaculado Coração recorda-nos que, sempre que a Palavra é acolhida com fé num coração humano, o amor de Deus gera vida nova e faz surgir uma humanidade renovada.

Na nossa perspetiva, o Coração de Maria é lar, escola e caminho. Ali descobrimos que somos amados e acolhidos por Deus. Ali aprendemos a ouvir, guardar, meditar, cumprir e anunciar a Palavra. Ali somos formados como discípulos e missionários. Como filhos do seu Coração, sabemos que Maria não só nos consola, como também nos transforma. No seu Coração, Cristo continua a formar-se em nós para que a sua vida e o seu Evangelho cheguem aos outros através da nossa missão.

O nosso Fundador via Maria como a grande formadora de missionários. Confiou-se a si próprio e confiou a Congregação aos seus cuidados maternos, pois sabia que só os corações formados por ela podem tornar-se «homens que ardem de caridade». Também os nossos Capítulos Gerais recordaram-nos que somos chamados a ser, como Maria, ouvintes e servos da Palavra. Quando a Palavra habita nos nossos corações, as nossas comunidades tornam-se terra boa que dá frutos abundantes para a missão. No meio dos desafios do nosso tempo, somos convidados a voltar, uma e outra vez, a esta escola do Coração.

Como peregrinos no caminho sinodal, que esta festa renove a nossa convicção de que o Coração de Maria continua a ser a forja onde Deus forma missionários místicos e proféticos: homens capazes de ouvir profundamente a Palavra, de se deixarem transformar por ela e de a anunciar com paixão e esperança. Deixemo-nos formar novamente pelo seu amor maternal para que Cristo viva em nós e, por nosso intermédio, continue a tocar os corações do seu povo.

Que o Imaculado Coração de Maria renove em cada um de nós a graça de estarmos enraizados em Deus, abertos ao Espírito e corajosos na missão. Que ela nos ensine a cantar o nosso Magnificat com a vida e a levar a ternura do amor de Deus a todos, especialmente àqueles que mais precisam de esperança.

Fraternalmente no Coração de Maria,



P. Mathew Vattamattam, CMF
Superior Geral



Roma, 10 de junho de 2026